

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

MUSICOTERAPIA, SAÚDE E IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Maria Cristina Nemes (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Curitiba, Campus II, crisnenmes@ig.com.br
Gislaine Cristina Vagetti, gislainevagetti@hotmail.com
Unespar/Curitiba, Campus II

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi investigar na literatura dos últimos quinze anos, estudos sobre a musicoterapia, saúde e idoso. Procedimentos metodológicos: foi realizada uma revisão sistemática em cinco bases de dados: Medline/Pubmed, Eric, Scielo, Lilacs, Psicoinfo. Também foi feita uma busca manual em listas de referências dos artigos selecionados, bem como os primeiros autores dos manuscritos foram contatados, visando à identificação de outras publicações que preenchessem os critérios de inclusão. A busca de artigos foi limitada ao período de 1999 a 2014. Foram utilizados os descritores *Musicoterapia, Saúde e Idoso* em português e inglês e os operadores booleanos “AND” e “OR”. A seleção dos artigos foi conduzida em janeiro de 2015 e todo o processo de seleção e avaliação dos artigos foi realizado por pares. Resultados: foram encontradas 271 referências referentes ao tema. Uma leitura inicial foi realizada com base nos títulos dos manuscritos, sendo selecionados 161 artigos. Logo em seguida os resumos foram analisados, ficando 27 artigos para leitura na íntegra. Depois desse processo 23 artigos foram selecionados para o estudo, sendo 26,08% do Brasil, 17,39% dos Estados Unidos, 13,04% da China, 8,69% da Austrália e para os demais países um estudo cada, Reino Unido, Dinamarca, Suíça, Taiwan, Canadá, Holanda, Nova Zelândia, Singapura. Dos artigos dessa revisão 86,95% foram de intervenção, 4,34% longitudinal e 8,69% revisão de literatura. A amostra utilizada em alguns estudos foram idosos de: instituição de longa permanência (21,73%), hospital (57,16%), comunidade em geral (17,39%). Alguns artigos relacionaram algum tipo de doença (65,21%). Para a avaliação da saúde foram utilizados: questionários (47,82%), entrevistas (30,43%) e escalas (8,69%). Conclusão: Observa-se uma interação importante entre as áreas da musicoterapia e da saúde em idosos, mas parte das evidências foi obtida em estudos realizados por profissionais somente da área da saúde e não musicoterapeutas. A maioria dos idosos das pesquisas obtiveram melhora na saúde. É unanimidade nesses estudos o benefício da música como recurso interdisciplinar relevante nos aspectos da saúde, podendo ser usada como recurso paliativo, de baixo custo e grande adesão, com idoso com ou sem comorbidades.

Palavras-chave: Musicoterapia. Saúde. Idoso.